



**PROExC**  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO E CULTURA

**PROJETO DE EXTENSÃO**  
**ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE**

# ***Saúde digital: o uso de ferramentas eletrônicas para melhoria da qualidade e governança dos serviços de saúde bucal***

**2022-01 - EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NAS MODALIDADES PROGRAMA, PROJETO, CURSO, EVENTO E SERVIÇO**

**COORDENADOR(A): Nilcema Figueiredo - Docente**

**E-MAIL: nilcema.figueiredo@ufpe.br**

**UNIDADE GERAL: CCM**

**UNIDADE DE ORIGEM: MedSocial**

**INÍCIO DO PROJETO: 1/8/2022 FIM DO PROJETO: 30/12/2023**

**CARGA HORÁRIA:**

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Laboratório de Gestão da Informação em Saúde Bucal /Núcleo de Integração Ensino e Serviço / Centro Colaborador do Ministério da Saúde / NIES/LABGISB/CECOL/UFPE Laboratório à Gestão da Informação de Saúde Bucal do Centro Colaborador de Vigilância em Saúde Bucal – LABGISB/CECOL/UFPE, será o local para operacionalização desta pesquisa (com mais de 30 computadores conectados à rede) caráter presencial quando for viável, que também têm outras atribuições, pois é espaço de desenvolvimento de ações de indução à pesquisa, ensino e extensão, voltada especificamente ao fortalecimento à saúde bucal coletiva. Porém o projeto poderá ser desenvolvido em caráter remoto em função do contexto de isolamento social, estabelecendo reuniões virtuais de monitoramento das tarefas atribuídas pelo plano de execução do Projeto

**OBSERVAÇÃO:**

**RESUMO:** Frente ao cenário atual, a gestão pública tem vivido desafios quanto a governança dos serviços à tomada de decisão ágil e oportuna, pautada na evidência científica, possibilitando melhoria de qualidade e promoção de saúde. A inovação em saúde digital pode ser solução. Este projeto objetiva implementar o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas para avaliação de serviços de atenção primária e secundária em saúde bucal baseados nos instrumentos avaliativos do Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade (PMAQ); e, ferramenta para realização Levantamentos Epidemiológicos em Saúde Bucal (SB2010) para Vigilância em Saúde nos territórios e melhoria da governança em saúde. Far-se-ão também investigações ao público alvo com fins de medir a usabilidade e aperfeiçoamento das ferramentas. A equipe de trabalho será de docentes; discentes; e, mestrandos/mestres da área de Saúde Coletiva e Ciência da Computação. Constituir-se-á rede colaborativa com diversos atores sociais (gestores, gerentes, profissionais e usuários) dos serviços odontológicos. As atividades presenciais serão realizadas no Laboratório de Gestão da Informação em Saúde Bucal e/ou remotamente em plataformas digitais. Espera-se promover inovação em Saúde Bucal através do desenvolvimento, implementação e uso de ferramentas eletrônicas que possam auxiliar a governança em saúde bucal.